

# Aula 34 – Atendimento a Incidentes com Múltiplas Vítimas e Triagem

Imagine a cena: você está de plantão e, de repente, o rádio explode com chamados sobre um acidente de grandes proporções. Não é apenas um paciente, mas dezenas. O que antes era uma rotina de atendimento individualizado se transforma em um cenário de caos potencial, onde cada segundo e cada decisão contam para salvar o maior número de vidas.

Esta aula foi cuidadosamente elaborada para equipar você, futuro profissional de saúde, com as ferramentas e o raciocínio necessários para transformar o caos em uma resposta organizada e eficaz. Ao final desta jornada, você será capaz de compreender e aplicar os princípios fundamentais do Sistema de Comando de Incidentes (SCI), dominar os métodos de triagem mais utilizados, como o START, e entender a logística essencial para organizar uma cena complexa.

A relevância prática deste conhecimento é imensa. Seja para cumprir horas complementares em sua formação universitária ou para se destacar em concursos públicos, a capacidade de gerenciar incidentes com múltiplas vítimas é um diferencial crucial. Ela demonstra competência técnica, liderança e pensamento estratégico sob pressão.

Vamos construir sobre seus conhecimentos prévios de suporte básico e avançado de vida, elevando-os para um patamar onde a prioridade é otimizar recursos escassos para o bem de muitos. Prepare-se para uma aula que desafiará seu raciocínio e expandirá sua capacidade de atuação.

# O Maestro do Caos: Entendendo o Sistema de Comando de Incidentes (SCI)

Imagine que você está em um show de rock. Se cada músico tocasse o que quisesse, o resultado seria uma cacofonia insuportável. Mas com um maestro, cada instrumento e cada voz se unem em uma sinfonia. Em um incidente com múltiplas vítimas, o caos é a cacofonia, e o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) é o maestro.

O SCI surgiu da experiência dolorosa de grandes desastres, onde a falta de comunicação e a duplicação de esforços atrapalhavam o socorro. Ele fornece uma estrutura padronizada e flexível, escalável para qualquer tipo e tamanho de incidente, desde pequenos acidentes até desastres naturais de grandes proporções.

O SCI é uma filosofia de gestão que prioriza a segurança dos respondedores, o alcance dos objetivos do incidente, o uso eficiente dos recursos e a comunicação clara. Ele estabelece uma hierarquia de comando, mas também promove a colaboração e a tomada de decisões descentralizada quando necessário.

# Os Pilares do SCl: Estrutura e Funções Essenciais

## Comando

Responsável máximo pela operação, define objetivos, estratégias e prioridades. O cérebro da resposta.

## Operações

Executa ações táticas no terreno: resgate, combate a incêndios, atendimento médico. A linha de frente.

## Planejamento

Coleta e analisa informações, prevê necessidades e desenvolve o Plano de Ação do Incidente.

## Logística

Garante recursos, equipamentos, suprimentos e suporte para toda a equipe. O suporte vital.

## Finanças/Administração

Cuida dos aspectos financeiros e administrativos, registros e compensações.

# SCI na Prática: Da Teoria à Ação Coordenada

Compreender a estrutura do SCI é fundamental, mas a verdadeira maestria está em sua aplicação prática. Imagine um ônibus escolar colidindo com um caminhão em uma rodovia movimentada. Sem o SCI, cada equipe agiria de forma independente, podendo duplicar esforços ou deixar lacunas críticas.

Com o SCI, a primeira equipe assume o Comando do Incidente, avalia a situação, estabelece perímetro de segurança e solicita recursos. Funções são designadas: bombeiros para Operações, paramédicos para triagem, outros para Logística. Planejamento prevê necessidades futuras, como hospitais e remoção das vítimas.

Essa abordagem estruturada evita pânico e sobrecarga, permitindo que cada profissional se concentre em sua tarefa, sabendo que há um plano coordenado em andamento. O SCI pode ser adaptado para incidentes menores, mantendo sempre a mentalidade de comando, controle e coordenação.

# A Arte de Escolher: Introdução à Triagem em Massa

Imagine um pronto-socorro lotado, e chegam cinco pacientes ao mesmo tempo. Se você tentasse atender a todos na ordem de chegada, pacientes graves poderiam ter desfechos piores. Em incidentes com múltiplas vítimas, essa situação é multiplicada por dezenas ou centenas.

A triagem é o processo de classificar vítimas com base na gravidade das lesões e na probabilidade de sobrevivência, otimizando recursos para salvar o maior número de vidas. Não se trata de abandonar ninguém, mas de tomar decisões difíceis sob pressão.



A triagem tem raízes nos campos de batalha e hoje é aplicada em hospitais, acidentes e desastres naturais. É uma bússola moral e operacional, guiando os esforços de forma inteligente e compassiva, mesmo diante da adversidade.

# O Método START: Simplicidade e Eficácia na Triagem Inicial

Quando o tempo é escasso, a simplicidade e a rapidez são essenciais. O método START (Simple Triage And Rapid Treatment) é amplamente utilizado para triagem inicial em incidentes com múltiplas vítimas, permitindo classificação rápida em menos de 60 segundos por vítima.

O START utiliza três parâmetros: Respiração, Perfusão e Estado Mental. O processo começa avaliando a deambulação, depois respiração, perfusão e, por fim, estado mental, classificando as vítimas em cores de prioridade.

Essa sequência lógica garante que as vítimas mais graves sejam identificadas primeiro, otimizando o uso dos recursos disponíveis.

# Detalhando o START: As Cores da Prioridade

## **Vermelho (Imediato)**

Lesões que ameaçam a vida, alta chance de sobrevivência com atendimento imediato. Ex: choque, hemorragia grave.

## **Amarelo (Urgente/Retardado)**

Lesões significativas, mas que podem esperar algumas horas. Ex: fraturas graves, queimaduras moderadas.

## **Verde (Mínimo/Ambulatorial)**

Lesões leves, sem risco imediato. Ex: cortes superficiais, escoriações.

## **Preto (Óbito/Expectante)**

Vítimas sem chance de sobrevivência ou já falecidas. Decisão difícil, mas necessária em cenários de recursos limitados.

# Além do START: O Conceito de aCUMP e a Triagem Dinâmica

O START é a base da triagem inicial, mas incidentes complexos exigem abordagens dinâmicas. O conceito aCUMP (Avaliação Contínua e Universal de Múltiplos Pacientes) enfatiza a reavaliação constante, adaptando-se à evolução do paciente e dos recursos.

A condição de um paciente pode mudar rapidamente. Um "Amarelo" pode se tornar "Vermelho" ou vice-versa. A triagem é um ciclo contínuo, garantindo que os recursos sejam sempre direcionados para onde são mais necessários.

1

## **START**

Triagem inicial, algoritmo rápido (respiração, perfusão, estado mental). Classificação em 60 segundos.

2

## **aCUMP**

Filosofia de reavaliação contínua, adaptabilidade e integração entre triagem pré-hospitalar e hospitalar.

# A Orquestra da Cena: Logística e Organização em Incidentes Complexos

Atender a um incidente com múltiplas vítimas exige orquestrar elementos para garantir resposta eficaz e segura. A logística e a organização da cena são os bastidores que fazem tudo funcionar, desde a segurança até o fluxo de pacientes e recursos.

O primeiro passo é a segurança da cena: controle de tráfego, estabilização de estruturas, isolamento de materiais perigosos. Depois, a cena é dividida em zonas operacionais: Quente (perigo imediato), Morna (descontaminação e triagem), Fria (comando, tratamento e transporte).

A comunicação é essencial: canais de rádio claros, terminologia padronizada e briefings regulares. A gestão de recursos permite resposta ágil e adaptável, transformando o caos em ambiente controlado para salvar vidas.

# Consolidando o Conhecimento: Preparando-se para o Desafio

Chegamos ao fim de uma jornada intensa. Desvendamos a complexidade dos incidentes com múltiplas vítimas, transformando o caos em desafio gerenciável. O SCI atua como maestro, a triagem START permite decisões rápidas e eficazes, e a logística garante resposta segura e sustentável.

**Em prática:** A teoria é apenas o primeiro passo. A maestria vem com prática e simulação. Participe de treinamentos, visualize cenários e discuta com colegas. Gerenciar incidentes com múltiplas vítimas demonstra conhecimento técnico, liderança e compromisso com a vida.

## Autoavaliação

1. Qual das seguintes opções NÃO é uma função principal do SCI? a) Comando b) Relações Públicas c) Logística d) Operações
2. No método START, uma vítima que consegue deambular é classificada como: a) Vermelho b) Amarelo c) Verde d) Preto
3. Uma vítima apresenta frequência respiratória de 32 incursões/min. Segundo o START, qual a classificação? a) Amarelo b) Verde c) Vermelho d) Preto
4. A principal finalidade da triagem em incidentes com múltiplas vítimas é: a) Identificar todas as lesões. b) Determinar a causa. c) Otimizar recursos para salvar mais vidas. d) Garantir mesmo nível de atendimento a todos.
5. Explique a importância da segmentação da cena em zonas (quente, morna, fria) em um incidente com múltiplas vítimas.

# Gabarito

**1.**

b) Relações Públicas

**2.**

c) Verde

**3.**

c) Vermelho

**4.**

c) Otimizar o uso de recursos para salvar o maior número de vidas.

**5.**

A segmentação da cena em zonas (quente, morna, fria) é crucial para garantir a segurança dos respondedores e das vítimas, otimizar o fluxo de trabalho e gerenciar eficientemente os recursos. A Zona Quente é a área de perigo imediato; a Zona Morna é para descontaminação e triagem inicial; e a Zona Fria é para comando, tratamento e transporte, minimizando riscos e organizando as operações de apoio.

# Próxima Aula & Recursos Adicionais

Esta aula nos preparou para os maiores desafios. Na **Conclusão do Curso**, faremos uma síntese de todo o conhecimento adquirido, conectando os pontos e preparando você para aplicar essas habilidades em sua carreira.



## Manual do PHTLS

Para aprofundar-se nos princípios de atendimento ao trauma em cenários pré-hospitalares.



## Diretrizes AHA BLS/ACLS

Essenciais para a base do suporte à vida em qualquer cenário.



## Surviving Sepsis Campaign

Entenda a abordagem sistemática a condições críticas em qualquer paciente.



**NOTA IMPORTANTE:** As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.